	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 10/05/2022
		Ult. Revisão: 18/04/2024
		Vencimento: 18/04/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 1/5
PROTOCOLO	BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO HPD-BC-PT-02	

1. OBJETIVO

Estabelecer condutas relacionadas ao controle de infecção no pré, intra e pós-operatório aos profissionais de saúde do hospital porto dias para prevenção e controle de infecção do sítio cirúrgico.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Cabe a todos os profissionais que atuam dentro do centro cirúrgico aderir às boas práticas para prevenção e controle de infecção do sítio cirúrgico.

3. ABRANGÊNCIA


Bloco Cirúrgico.

4. DESCRIÇÃO

4.1. MEDIDAS PREVENTIVAS GERAIS

- Realizar a higienização das mãos antes de entrar no Bloco Cirúrgico;
- Realizar os cinco momentos de higienização das mãos (antes do contato com o paciente, antes da realização de procedimentos assépticos, após risco de exposição a fluídos corporais, após contato com o paciente e após contato com áreas próximas ao paciente);
- É proibido retornar ao centro cirúrgico com a mesma roupa privativa, após transitar por outras áreas do hospital, exemplo: Unidade de Internação (UI), Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Unidade de Emergência (U.E), entre outros;

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Centro Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---


	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 10/05/2022
		Ult. Revisão: 18/04/2024
		Vencimento: 18/04/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 2/5
PROTOCOLO	BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO HPD-BC-PT-02	

- Obrigatório o uso contínuo de máscaras (cobrindo totalmente boca e nariz) e gorros cobrindo totalmente o cabelo a partir do corredor que antecede as salas cirúrgicas;
- É proibido uso de adornos (brincos, pulseiras, cordões, piercing, anéis, unhas postiças, toucas de tecido, crachás, cordão do crachá, bolsas, e roupas por baixo da roupa privativa, entre outros);
- Não utilização do celular dentro da sala cirúrgica (somente em casos de urgência);
- Realizar manutenção da normotermia do paciente em todo peri-operatório;
- Utilização de manta térmica em paciente com tempo cirúrgico acima de 2 horas e evitar desligar o ar-condicionado das salas;
- Realizar controle da glicemia no pré e pós-operatório imediato, a fim de manter níveis glicêmicos abaixo de 180mg/dl.

4.2. MEDIDAS PREVENTIVAS PRÉ-OPERATÓRIA

- Garantir a integridade das embalagens de todos os instrumentais cirúrgicos;
- Realizar antibiótico profilático entre 30 a 60 min antes da incisão cirúrgica conforme indicado. Atenção à administração da vancomicina que deve ser realizada 1 hora antes da incisão;
- Manter portas das salas cirúrgicas sempre fechadas;
- Banho com clorexidina (cirurgias cardíacas, neurocirurgias e ortopédicas com implante de próteses) realizado em casa para pacientes eletivos e na unidade onde está internado em pacientes hospitalizados;

Elaboração e Revisão: Enf.ª Nádia Maia Coordenação Centro Cirúrgico	Validação: Enf.ª Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf.ª Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 10/05/2022
		Ult. Revisão: 18/04/2024
		Vencimento: 18/04/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 3/5
PROTOCOLO	BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO HPD-BC-PT-02	


- Evitar à tricotomia e dar preferência pelo rebaixamento dos pelos. Para o rebaixamento pode ser utilizado um tricotomizador elétrico, e preferencialmente, dentro da sala de preparo;

- Cirurgiões, anestesistas, instrumentadores e circulante de sala devem obedecer ao tempo preconizado de degermação cirúrgica/escovação (de 3 a 5 minutos antes do primeiro procedimento do dia e 2 a 3 minutos nas demais cirurgias);
- Realizar a antisepsia do sítio cirúrgico com clorexidina 2% e obedecer ao tempo de ação residual (2 minutos);
- Reduzir itens e profissionais desnecessários dentro da sala operatória.

4.3 . MEDIDAS PREVENTIVAS INTRAOPERATÓRIA

- Proibido permanência de caixas não estéreis dos implantáveis dentro da sala operatória;
- Realizar o giro do avental sempre com auxílio de outro profissional para evitar contaminação;
- Realizar a troca de vestimentas cirúrgicas em caso de contaminação visíveis, sujas e/ou com sangue;
- Abrir as embalagens dos materiais e medicamentos fora do campo estéril e em uma superfície que esteja no mínimo a 1 metro de altura do chão;
- Utilizar a técnica de “Violino” - gaze entre os dedos (cirurgia anelar);
- Retirar imediatamente da sala operatória todo material utilizado na assepsia do paciente, antes de iniciar procedimento cirúrgico;
- Realizar a troca de luva estéril após a assepsia, antes da utilização de implantes e antes da sutura;

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Centro Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 10/05/2022
		Ult. Revisão: 18/04/2024
		Vencimento: 18/04/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 4/5
PROTOCOLO	BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO HPD-BC-PT-02	

- O médico anestesista procede antissepsia das mãos antes de realizar, qualquer ato anestésico;
- É obrigatória a realização da luva química (cirurgia com duração de até 1 hora utilizar álcool, maior que 1 hora utilizar clorexidina alcoólica) e esperar secar de maneira espontânea;
- Após aplicar antisséptico na pele do paciente, deverá secar de maneira espontânea antes de contato com referido local.

4.4. MEDIDAS PREVENTIVAS PÓS-OPERATÓRIA

- Respeitar o tempo adequado de troca de curativo estipulado pelos cirurgiões e realizar em técnica asséptica;
- Realizar orientações adequadas ao paciente e/ou familiar quanto os cuidados com a ferida operatória para prevenir infecções;
- Na alta Hospitalar, orientar o paciente quanto ao retorno em caso de febre, secreção e dor.

5. MARCADORES

Não se aplica.


6. INDICADORES

Taxa de infecção de sítio cirúrgico.

7. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Sítio Cirúrgico. Brasília: Anvisa, 2020.

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Centro Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 10/05/2022
		Ult. Revisão: 18/04/2024
		Vencimento: 18/04/2026
		Versão: 02
		Nº Páginas: 5/5
PROTOCOLO	BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO HPD-BC-PT-02	

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.

Diretrizes globais para a prevenção de infecção de sítio cirúrgico. Autor institucional: Organização Mundial de Saúde (OMS). Título original: Global Guiderlines for the Prevention of Surgical Site Infection, 2017. EUA.

8. ANEXOS

Não se aplica.

9. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	10/05/2022
Mudança na data de validação do protocolo	02	18/04/2024

Elaboração e Revisão: Enf. ^a Nádia Maia Coordenação Centro Cirúrgico	Validação: Enf. ^a Vaneska Tainá Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
--	---	---